

Ministério da Economia
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Trabalho e Rendimento

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Manual Complementar de Turismo

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
Manual Complementar de Turismo.
Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Coordenação de Trabalho e Rendimento. Rio de Janeiro: IBGE, 2019

©Projeto gráfico e editoração: DPE/COREN/Treinamento, IBGE, 2019.

Apresentação

Estimado(a) Entrevistador(a),

Este Manual da Entrevista constitui material básico para a capacitação dos entrevistadores responsáveis pela coleta de dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – PNAD Contínua.

Como parte integrante do sistema de capacitação das equipes envolvidas nos trabalhos de campo da pesquisa, constam, neste documento, um conjunto de instruções fundamentais, incluindo conceitos e definições necessários à realização da operação de entrevista.

É de fundamental importância aplicar corretamente as instruções apresentadas neste documento, de forma que o trabalho de campo seja desenvolvido seguindo o padrão de qualidade e veracidade requerido.

Para realização de uma operação de coleta eficaz, é fundamental que todos os envolvidos nos trabalhos de campo conheçam em detalhes os instrumentos de coleta da pesquisa. Portanto, sugerimos a todos que busquem estudar este manual e que apresentem todas as dúvidas ao seu supervisor.

É importante observar que o êxito da pesquisa depende, sobretudo, desta etapa da operação de campo.

A Coordenação de Trabalho e Rendimento, responsável pela PNAD Contínua, está à disposição para dirimir dúvidas e receber sugestões referentes a este manual.

Boa leitura e um excelente trabalho na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua!

Coordenação de Trabalho e Rendimento

SUMÁRIO	
INTRODUÇÃO	7
OBJETIVOS	7
O CONVÊNIO	10
RECOMENDAÇÕES INTERNACIONAIS PARA ESTATÍSTICAS DE TURISMO	10
EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	11
METODOLOGIA	12
QUESTIONÁRIO	12
1. NOS ÚLTIMOS TRÊS MESES, ALGUM MORADOR DESTE DOMICÍLIO FEZ ALGUMA VIAGEM A TRABALHO, LAZER, SAÚDE OU EM VISITA A PARENTES OU AMIGOS?	12
2. QUANTAS VIAGENS FORAM FEITAS PELOS MORADORES DESTE DOMICÍLIO NOS ÚLTIMOS TRÊS MESES?	14
4. QUAL FOI O PRINCIPAL MOTIVO DE NÃO TER/TEREM VIAJADO NOS ÚLTIMOS TRÊS MESES?	15
PRIMEIRA VIAGEM	15
5. A VIAGEM MAIS RECENTE REALIZADA NO PERÍODO DOS ÚLTIMOS TRÊS MESES FOI:	15
6. QUAL FOI O PRINCIPAL DESTINO DESSA VIAGEM:	16
7. QUAL FOI O PRINCIPAL PAÍS VISITADO?	17
8. QUAL FOI O MÊS DE INÍCIO DESSA VIAGEM?	17
9. PERNOITOU?	18
10. QUAIS MORADORES DESTE DOMICÍLIO FORAM NESSA VIAGEM?	18
11. ESSA VIAGEM FOI POR MOTIVO:	19
12. QUAL O PRINCIPAL MOTIVO PESSOAL?	19
13. QUAL O PRINCIPAL TIPO DE LAZER PROCUROU EM SUA VIAGEM?	21
14. QUAL O PRINCIPAL MOTIVO PROFISSIONAL?	22
15. QUAL FOI O PRINCIPAL TIPO DE HOSPEDAGEM?	23
16. QUAL FOI O PRINCIPAL MEIO DE TRANSPORTE UTILIZADO PARA CHEGAR AO DESTINO?	26
17. HOUVE GASTO COM (CONSIDERAR OS GASTOS DE TODOS QUE FIZERAM ESTÁ VIAGEM):	26
O BLOCO DE PERGUNTAS 5 A 17 SE REPETIRÁ PARA AS PRÓXIMAS VIAGENS REALIZADAS PELO MORADORES DO DOMICÍLIO ATÉ O MÁXIMO DE 03 VIAGENS. PARA A QUARTA E QUINTA VIAGENS, CAPTAR APENAS O DESTINO PRINCIPAL E O TOTAL DE GASTOS. SERÃO INVESTIGADAS ATÉ 05 VIAGENS POR DOMICÍLIO, O QUE EXCEDER ESTE NÚMERO NÃO SERÁ INVESTIGADO.	27
48. O INFORMANTE DESTA PARTE FOI:	27
FLUXOGRAMA	28

Introdução

- Objetivo
- O convênio IBGE - Ministério do Turismo
- Recomendações Internacionais para Estatísticas de Turismo
- Experiências anteriores com pesquisas de turismo no Brasil realizadas pelo Ministério do Turismo

I. Introdução

Objetivos

O questionário do tema turismo tem como objetivo quantificar os fluxos de turistas nacionais entre as diferentes regiões do país e para o exterior. Também objetiva discriminar o destino e o motivo da viagem, sua duração, tipo de acomodação, principal meio de transporte utilizado, número de pernoites e gastos realizados durante a viagem.

Estas informações, isoladamente ou associadas a outras informações captadas na pesquisa, como rendimento, permitem construir indicadores importantes sobre o volume e a natureza do turismo doméstico, que possam auxiliar em políticas de turismo. Também são importantes informações para entidades privadas do setor e fundamentalmente, para a construção de uma conta satélite de turismo, associada ao marco central das contas Nacionais, atendendo à Agenda 2030, por meio do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 8¹.

As informações captadas podem ser usadas para:

Atender à Agenda 2030 por meio do ODS 8;

Subsidiar políticas de turismo;

fornecer dados para entidades privadas do setor;

Gerar dados sobre o fluxo de turismo internacional, que poderão ser utilizados no balanço de pagamentos.

¹ Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos. **Meta 8.9:** Até 2030, elaborar e implementar políticas para promover o turismo sustentável, que gera empregos e promove a cultura e os produtos locais. **Indicadores:** **8.9.1.** Turismo direto como proporção do PIB e taxa de crescimento; **8.9.2.** Proporção de empregos nas atividades de turismo sustentável sobre o total de empregos no turismo; **Ações Necessárias para Obtenção dos Dados para Construção do Indicador:** Desenvolver uma conta satélite do Turismo associada ao marco central do Sistema de Contas Nacionais.

O Convênio

A pesquisa de Demanda Turística Doméstica, que virá como suplemento da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, é um convênio entre IBGE e o Ministério do Turismo, firmado em julho de 2018.



Recomendações Internacionais para Estatísticas de Turismo

As Recomendações Internacionais para Estatísticas do Turismo foram elaboradas pela Organização Mundial do Turismo (OMT)², em estreita colaboração com a Divisão de Estatística das Nações Unidas, com a Organização Internacional do Trabalho (OIT)³ e outros membros do grupo de Coordenação Interinstitucional sobre Estatísticas de Turismo.

Estas recomendações fazem parte dos esforços para ajudar os países a estabelecer os fundamentos metodológicos e práticos das estatísticas de turismo de um modo integrado, inclusive aumentando a coerência das estatísticas de turismo com outras estatísticas oficiais e objetivando o desenvolvimento das contas satélites de turismo.

² A Organização Mundial do Turismo (OMT) é uma agência especializada das Nações Unidas e a principal organização internacional no campo do turismo, destinada a promovê-lo e desenvolvê-lo. Funciona como um fórum global para questões de políticas turísticas e como fonte de conhecimento prático sobre o turismo, promovendo um turismo responsável, durável e acessível a todos, prestando atenção particularmente aos interesses dos países em desenvolvimento.

A Organização encoraja também a aplicação do Código Mundial de Ética do Turismo para assegurar-se de que os países membros, os destinos turísticos e as empresas do setor maximizem os efeitos econômicos, sociais e culturais positivos desta atividade recolhendo os frutos e reduzindo ao máximo as repercussões negativas sobre a sociedade e sobre o ambiente.

³ A Organização Internacional do Trabalho (OIT ou ILO, do inglês International Labour Organization) é uma agência multilateral da Organização das Nações Unidas, especializada nas questões do trabalho, especialmente no que se refere ao cumprimento das normas (convenções e recomendações) internacionais. Tem por missão promover oportunidades para que homens e mulheres possam ter acesso a um trabalho decente (conceito formalizado pela OIT em 1999) e produtivo, em condições de liberdade, equidade, segurança e dignidade humanas, sendo considerado condição fundamental para a superação da pobreza, a redução das desigualdades sociais, a garantia da governabilidade democrática e o desenvolvimento sustentável. [1]

Os conceitos e recomendações que se encontram neste documento foram elaborados com base nas Recomendações Internacionais para Estatísticas de Turismo 2008.



Experiências anteriores

Desde 1983, o Ministério do Turismo tem realizado pesquisas de demanda para conhecimento do mercado internacional e, a partir de 1998, vem contratando Pesquisas de Demanda Turística Doméstica com o objetivo de atender as demandas internas e as entidades estatais. Estas pesquisas ocorreram nos anos de 1998, 2002, 2006, 2007 e 2012 e foram realizadas pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE). Os indicadores produzidos com base nestas pesquisas foram utilizados para auxiliar no planejamento de políticas públicas com a finalidade de desenvolvimento do setor.

O Ministério do Turismo entende que a realização desta pesquisa pelo IBGE, aumentaria a precisão e a qualidade dos dados, tendo em vista a robustez da amostra e a confiabilidade dos dados.

Metodologia

O ideal é que o questionário seja respondido pelo morador do domicílio que se mostrar mais capaz de fornecer informações básicas sobre todas as pessoas moradoras do domicílio. A pessoa a responder o questionário deverá ser a que saiba os hábitos turísticos de todos os moradores do domicílio. Entretanto, demais moradores, se presentes, poderão auxiliá-la.

Cada viagem será reportada uma única vez. Logo, se mais de um morador participou de determinada viagem, só haverá um registro sobre esta viagem.

II. Questionário

- 1. Nos últimos três meses (no período de __ a __, 90 dias anteriores à data da entrevista), algum morador deste domicílio fez alguma viagem por motivo de trabalho, tratamento de saúde, lazer ou em visita a parentes ou amigos?**

Objetivo – Captar as viagens finalizadas no período de referência dos noventa dias anteriores à entrevista, feitas por qualquer um dos moradores do domicílio.

Marque, conforme o caso:

Opção	Descrição
1.	Sim
2.	Não

Todas as viagens devem ser consideradas, sejam por motivos profissionais, religiosos, de estudos, tratamento de saúde, consultas médicas ou lazer, incluídas as de curta duração, com saída e retorno no mesmo dia.

O que é viagem? É todo deslocamento realizado por um indivíduo para fora de seu entorno habitual, do momento em que ele deixa a sua residência habitual até o seu regresso à mesma.

O que é o entorno habitual? O entorno habitual é um conceito chave nas pesquisas de turismo. É a zona geográfica (não necessariamente contínua) em que a pessoa realiza suas atividades habituais. Inclui o local de residência habitual, assim como os locais onde se realizam atividades regulares (por exemplo, atividades profissionais, de estudos, tratamentos de saúde, vida social...).

O propósito de introduzir o conceito de entorno habitual é excluir da categoria de visitante aqueles viajantes que se deslocam habitualmente de seu lugar de residência habitual para seu local de trabalho ou estudo, ou que visitam com frequência certos lugares em sua vida cotidiana, por exemplo, residência de familiares ou amigos, centros comerciais, lugares religiosos, centros de saúde e quaisquer outras instalações que possam encontrar-se a uma distância considerável ou em uma zona administrativa diferente, mas que são visitadas com regularidade.

Seguimos os seguintes critérios:

1. Frequência (nove vezes ou mais para o mesmo destino, no período de referência, passa a ser considerado entorno habitual);
2. Auto declaração

Viajante: Um viajante é uma pessoa que viaja a um destino principal distinto de seu entorno habitual, por uma duração inferior a um ano, com qualquer finalidade principal: ócio, negócios, tratamento de saúde ou outro motivo pessoal.

Observação: Se uma pessoa sofrer um acidente e for internada em um hospital fora do seu entorno habitual, este deslocamento não será considerado como viagem, haja vista que não houve uma intenção de viagem neste caso, tendo sido um deslocamento compulsório, pela gravidade do ocorrido.

Abaixo seguem alguns exemplos de viagens:



O que é viagem?



Visita a museu ou pontos turísticos fora do entorno habitual



Visita a familiares em outra cidade/município, fora do entorno habitual



Ir a um casamento numa cidade próxima e voltar ao entardecer, desde que este deslocamento não seja habitual



O que não é viagem?



Viagem à casa de veraneio, se mais de 8 vezes no período de referência



Deslocamento entre municípios do entorno habitual por motivos de trabalho, estudo, saúde ou lazer

Atenção! O conceito de viagem deve vir sempre associado ao conceito do entorno habitual. Desta forma, se o deslocamento ocorre nove ou mais vezes para o mesmo destino no período de referência, ele se descaracteriza como viagem. O exemplo da casa de veraneio só irá valer se obedecer a este critério. Se ocorrerem menos de nove viagens para a casa de veraneio, no período de referência, estas serão consideradas viagens.

2. Quantas viagens foram feitas pelos moradores deste domicílio nos últimos três meses?

Objetivo – Identificar a quantidade de viagens realizadas pelos moradores do domicílio no período de referência.

|_|_|

Quantidade de viagens

O período de referência será de três meses anteriores à pesquisa.

Atenção!!! Quais viagens serão consideradas?

- Viagens iniciadas e terminadas durante o período de referência, de 90 dias anteriores à entrevista;
- Viagens iniciadas antes do período de referência e terminadas dentro do período.
- O que **não será considerado** são as viagens iniciadas dentro do período e ainda não terminadas.

4a. Qual foi o principal motivo de não ter/terem viajado nos últimos três meses?

Objetivo – Conhecer os motivos pelos quais ninguém no domicílio viajou no período de referência.

Atenção: Esta pergunta só será respondida por quem marcou a opção 2 (Não) no quesito 1.

1. Não ter dinheiro
2. Não ter tempo
3. Não gostar de viajar
4. Não ser prioridade
5. Problemas de saúde
6. Não ter interesse
7. Não teve necessidade
8. Outro. Qual? _____



No caso de haver mais de um motivo, perguntar pelo principal.

Há um conjunto de perguntas que será realizado para as três viagens onde ocorreram os maiores gastos



Primeira viagem

5. A viagem finalizada no período de _____ a _____ (90 dias anteriores à data da entrevista), na qual ocorreram maiores gastos foi (considerar gastos pagos por moradores, não moradores ou empresa/empregador):

Objetivo – Os visitantes podem viajar dentro de seus países de residência ou para um país estrangeiro, cruzando fronteiras políticas e administrativas. É importante qualificar o turismo em função destas fronteiras a fim de determinar em qual economia se farão sentir os efeitos econômicos do turismo.

1. Viagem nacional é uma viagem em que o destino principal está situado no país de residência da pessoa.

2. Viagem internacional é a viagem realizada por residentes, cujo destino principal está situado em outro país, que não o de residência da pessoa.

Se a viagem tiver destino internacional, será informado apenas o país de destino e se o destino tiver sido nacional, serão informados o estado e município **ou** a localidade.

São excluídas da categoria de viajante as pessoas que cruzam com regularidade a fronteira internacional para trabalhar em um país (região), distinto de seu lugar de residência habitual (trabalhadores fronteiriços).
Entretanto, as pessoas que cruzam as fronteiras internacionais por motivo de trabalho, fora de seu entorno habitual, são consideradas viajantes.



6. Qual foi o principal destino dessa viagem:

Objetivo – Identificar em quais localidades se farão sentir os efeitos econômicos do turismo. Esta informação irá auxiliar as políticas públicas e iniciativas privadas relativas à oferta turística.

1. Estado: _____ (função *autocomplete*)
2. Município: _____ (serão apresentados apenas os municípios referentes ao estado selecionado anteriormente).

6a. Qual foi o principal destino dessa viagem:

|_|_|_| Localidade _____ (no caso da função *autocomplete* não apresentar o nome da localidade, preencher o nome no campo, pois este será atribuído à opção *outro*).

A definição do destino principal refere-se ao lugar visitado que foi fundamental para a decisão de realizar a viagem. Todavia, se o visitante não puder identificar este lugar, que considere o destino onde passou maior parte de seu tempo, durante a viagem. Caso os dois primeiros motivos não sejam suficientes, a identificação do principal destino deverá ser o local mais distante de seu domicílio ou onde se realizou o maior gasto.

Critérios de definição do destino:

a – Destino que foi decisivo para a realização da viagem

b – Destino no qual realizou mais pernoites

c – O destino mais distante de seu domicílio habitual

d – Destino no qual realizou o maior gasto.

O entrevistado deverá informar o estado e município de destino principal, da viagem. Caso uma das duas opções não seja informada, o fluxo levará o entrevistador a perguntar sobre a principal localidade (questo 6a). No caso do DMC não apresentar a opção de localidade na função *autocomplete*, o entrevistador deverá escrevê-la.

Localidade é o nome pelo qual a região, em geral turística, é conhecida. Este nome não compõe um município ou estado, mas destinos muito frequentados.



Exemplos:

- Morro de São Paulo (vila situada na Ilha de Tinharé, no município de Cairu);
- Porto de Galinhas (uma praia no município de Ipojuca, no estado de Pernambuco); ou
- Pantanal (é um bioma com 250 mil quilômetros quadrados de extensão).

7. Qual foi o principal país visitado:

Objetivo – Para o registro do Balanço de Pagamentos, é importante saber quais os gastos realizados fora do país.

1. País _____

Viagem
internacional

O DMC disponibilizará a função *autocomplete*. À medida em que o entrevistador for digitando o nome do país, o DMC irá completá-lo e lançar o respectivo código.

8. Qual foi o mês de início dessa viagem?

Objetivo – Identificar os fluxos de viagem em cada período do ano.

Este campo deverá ser preenchido com o número correspondente ao mês.

|_|_|

Atenção: A viagem, mesmo tendo sido iniciada em período anterior, deverá ter sido concluída dentro do período de referência.

9. Pernoitou?

Objetivo – Esta informação é importante para as estatísticas de alojamento e duração das viagens.

1. Sim → Quantas noites? |_|_|_| 2. Não

O volume de turismo pode caracterizar-se pelo número de viagens e pelo número de pernoites. A duração de uma viagem é um fator importante na hora de avaliar o nível de

demanda de serviços turísticos, como o serviço de alojamento turístico. Determinar a sua duração é essencial para estimar o gasto associado a uma viagem ou visita.

Pernoitar é o ato de permanecer de um dia para o outro, com a intenção de dormir. O pernoite pode ter ocorrido ao longo do deslocamento, não sendo necessário ter ocorrido no local de destino. Este conceito será importante para diferenciar o turismo da excursão. O conceito de Turismo se caracteriza pelo fato de haver pernoite enquanto a excursão é quando não há pernoite no destino.



Exemplo:

Se um viajante não dormir porque passou uma noite numa *rave*, ainda assim terá pernoitado. Caso um viajante durma dentro do carro, num posto de gasolina ou acostamento de estrada, ele igualmente terá pernoitado.

10. Quais moradores deste domicílio foram nessa viagem?

Objetivo – Investigar a quantidade de viajantes no domicílio e o quantitativo de turistas em um período.

Neste quesito será aberto o quadro de moradores, para serem marcados os integrantes da viagem. Se o informante for participante da viagem, deverá ser marcado na listagem de moradores que será apresentada.

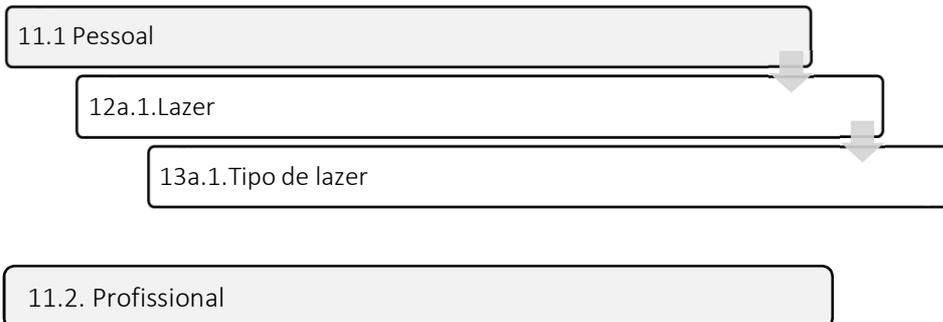
Morador1	1. Sim	2.Não
Morador2	1. Sim	2.Não
Morador3	1. Sim	2.Não
...		...
Morador30	1. Sim	2.Não

11. Essa viagem foi por motivo:

Objetivo – Motivo sem o qual esta viagem não teria ocorrido. Determina se a viagem é pessoal ou profissional.

Basicamente o motivo de uma viagem se dá, ou por algum motivo profissional, onde a pessoa não escolhe o destino, ou motivo pessoal, onde a pessoa tem poder de escolha. É com esta última informação que as políticas públicas podem ser mais eficazes e atuantes. Por este motivo, a segmentação de Lazer é uma informação importante para o MTur.

Se o motivo da viagem for pessoal, no quesito seguinte (12a) serão listados vários motivos que podem ser marcados de acordo com a resposta do informante. Ao mencionar a opção “lazer” como principal motivo da viagem, o questionário levará à pergunta sobre o tipo de lazer que o viajante procurou na viagem. Para os demais motivos pessoais, não haverá desagregações e, na maioria dos casos, pula-se para a informação sobre hospedagem.



12a. Qual o principal motivo pessoal?

Objetivo – Investigar a atividade principal realizada durante uma viagem. Determinar se a viagem é para lazer ou por algum outro motivo. A informação sobre o motivo da viagem também é útil para caracterizar os perfis dos gastos turísticos e segmentos chaves da demanda turística, para fins de planejamento e promoções.

É importante que neste quesito **todas as opções de respostas sejam lidas** para o entrevistado. Assim evitamos que ele escolha a primeira ou mais genérica opção, afinal é importante captarmos com precisão o principal motivo que motivou a viagem.

1. Lazer
2. Compras (pessoais)
3. Cursos/estudos/congressos (pessoais)
4. Religião ou peregrinação
5. Tratamento de Saúde ou Consulta médica
6. Bem-estar
7. Visita a parentes/amigos
8. Eventos familiares ou de amigos
9. Outro. Qual? _____

Toda viagem tem um único motivo principal, ainda que o visitante também possa realizar atividades secundárias durante a viagem. No caso de viagens em grupo, cujos viajantes podem ter diferentes motivos para viajar, o motivo principal deve ser a razão fundamental de quem organizou a viagem.

Exemplo: Um viajante pode planejar uma viagem a lazer, mas, para manter-se mais tempo no destino escolhido, poderá realizar pequenos trabalhos com a finalidade de auferir recursos monetários. O principal motivo da viagem era o lazer e o trabalho foi uma atividade secundária.

A resposta deverá ser espontânea, não sendo necessário que o entrevistador leia as alternativas do quesito.

Conceitos:

1. Lazer: Inclui prática de esporte (como uma atividade não profissional), visitas a praias e instalações recreativas, acampamentos, viagens de descanso e lua de mel, viagens de contemplação da natureza, de experiências gastronômicas, etc.;
2. Compras de bens de consumo para uso pessoal ou presentes, exceto para revenda ou utilização em algum processo produtivo;
3. Cursos, estudos e congressos: Inclui programas de estudos ou aquisições de competências específicas através de cursos formais, incluindo estudos pagos, cursos de idioma ou período sabático para ir a uma universidade, todos por período inferior a um ano;
4. Religião: Participar de reuniões e eventos religiosos como peregrinações e retiros espirituais;
5. Tratamento de saúde: Inclui internações em clínicas, hospitais, centros de reabilitação, consultas médicas, atendimento psicanalítico ou psiquiátrico ou internações para cirurgias estéticas. Esta categoria refere-se apenas a viagens de curto prazo (menos de um ano), sendo excluídas as internações de longo prazo, que não se caracterizam como turismo;
6. Bem estar: Viagens para centros termais, para relaxar ou descansar, retiros ou SPA.
7. Visita a parentes/amigos: Visita, com ou sem hospedagem, a amigos ou familiares;

8. Eventos familiares ou de amigos: festas de casamento, aniversários ou batizados, velórios e enterros. Viagens para acompanhar/cuidar de familiares doentes ou idosos, desde que por curto período (menos de um ano).
9. Outro: Trabalho voluntário, pesquisar opções de local para migrar, solicitar ou buscar documentação, receber benefícios do governo, fazer perícia, alistamento, busca por emprego, realizar prova, etc.

Observação:

Caso o morador responda que o motivo de sua viagem foi porque estava de férias, procure descobrir a principal atividade realizada durante as férias. Neste caso, o motivo férias não informa qual a motivação que o mesmo teve para se deslocar. Esta motivação é o que queremos saber. “Férias” é algo genérico, não explicita qual foi o atrativo para escolher o destino.

Observação 2:

Na opção 3: cursos, estudos e congressos, o viajante que foi estudar fora de seu entorno habitual, em outra localidade, só será considerado em viagem se este período for inferior a um ano. Se o curso for mais extenso do que este período, aquela localidade já é considerada como entorno habitual e este deslocamento não será mais considerado como viagem. Sobre este tema, segue recomendação Internacional:

*“Estudantes: Aqueles que realizam cursos de curto prazo (menos de um ano), são turistas. Em compensação, deve-se considerar que o entorno habitual daqueles que realizam cursos de longo prazo (um ano ou mais) é o seu lugar de estudo, portanto deveriam estar excluídos da categoria de turistas. Neste caso, a contabilização pode não ser tão simples porque os estudantes podem interromper a sua estadia de estudo com pequenas visitas ao seu país ou cidade de origem, ainda que seu local de estudo siga sendo parte do seu entorno habitual.”
(tradução livre)*

13a. Qual o principal tipo de lazer procurou em sua viagem?

Objetivo – É importante para caracterizar os perfis dos gastos turísticos e os principais atrativos que motivam uma viagem.

1. **Cultura e gastronomia**
2. **Esportes (praticar ou assistir)**
3. **Natureza, ecoturismo ou aventura**
4. **Sol e praia**
5. **Outro. Qual? _____**

Conceitos:

1. **Cultura e gastronomia:** Visita a todos os complexos que incluem o conhecimento, as crenças, a arte e os costumes e hábitos alimentares. Festas regionais, atividades culturais e gastronômicas características da região visitada (ex. festa junina, Oktoberfest, Natal Luz);
2. **Esportes:** Viagem com objetivo de praticar ou assistir atividades desportivas. Na prática de esportes não devem ser consideradas as competições profissionais (estas estarão no quesito viagem profissional);
3. **Natureza, ecoturismo ou aventura:** Atividade turística que utiliza o patrimônio natural e cultural e as rotas com belas paisagens como atrativos;
4. **Sol e praia:** Atividades turísticas relacionadas a recreação, entretenimento ou descanso em praias;
5. **Outro:** Jogar no bingo, encontro de idosos.



Mais uma vez, a pergunta refere-se ao principal lazer procurado na viagem.

14. Qual o principal motivo profissional?

Objetivo – Importante para caracterizar os gastos por motivos profissionais.

Essa categoria inclui as atividades realizadas pelos trabalhadores independentes e os trabalhadores assalariados. Inclui participar de reuniões, conferências ou congressos, feiras comerciais e exposições; dar conferências ou palestras ou participar de espetáculos e peças de teatro, no caso de o viajante trabalhar com cultura, comprar ou vender bens ou serviços (atividade comercial), participar de missões de governos ou participar de pesquisas acadêmicas ou científicas.

1. **Negócios ou trabalho**
2. **Participar de congressos, feiras ou convenções**
3. **Compras (profissionais)**
4. **Cursos / estudos (financiado pela empresa)**
5. **Esportes / competição (profissionais)**
6. **Outro. Qual? _____**

Conceitos:

1. Negócio ou trabalho: Viagem com a finalidade de cumprir compromissos de trabalho;
2. Participar de congressos, feiras ou convenções: Congressos ou convenções de interesse da empresa. Pode ser tanto de qualificação do corpo técnico como ter finalidade comercial;
3. Compras (profissionais): Compras feitas com objetivos comerciais. Compra de insumos para a produção, de produtos para revenda, etc;
4. Cursos ou estudos (financiados pela empresa): Cursos de capacitação e qualificação da mão de obra, financiados pela empresa;
5. Esportes ou competições (profissionais): Atividades desportivas profissionais, tanto como competidor quanto como membro da equipe esportiva.
6. Outro: Conserto de equipamento da empresa, testemunhar na justiça para o patrão, etc.

Observação: Viagens para procurar emprego, participar de processo seletivo ou concurso não são consideradas viagens profissionais.

15a. Qual foi o principal tipo de hospedagem?

Objetivo – Investigar a demanda por diferentes tipos de alojamento.

Em geral, os visitantes que pernoitam requerem algum tipo de alojamento para passar a noite e o alojamento compõe parcela expressiva dos gastos totais da viagem.

1. **Hotel, Resort ou flat**
2. **Pousada**
3. **Casa de amigos/parentes**
4. **Imóvel próprio**
5. **Imóvel alugado por temporada ou AirBnB**
6. **Albergue, Hostel ou Camping**
7. **Não houve hospedagem**
8. **Outro. Qual? _____**

Atenção: Pode ocorrer de o viajante não se hospedar, ainda que tenha pernoitado. Isso ocorre quando o viajante, por exemplo, dorme dentro do automóvel (sem que esteja num camping com estacionamento para trailer) ou num banco de rodoviária/aeroporto. Neste caso, marcar a opção “Outro” e descrever.

Conceitos:

1. Hotel, resort ou flat: Hospedagem mais confortável com instalações mais bem equipadas e cobrança de diária. Os *resorts* são hospedagens de recreação ou relaxamento fora de centros urbanos, voltadas para atividades de lazer e entretenimento dos hóspedes num só lugar.
2. Pousada: Hospedagem com características mais intimistas, podendo ser mais ou menos luxuosas.
3. Casa de amigos ou parentes:
4. Residência de pessoas conhecidas, onde a hospedagem não é cobrada;
5. Imóvel alugado por temporada ou AirBnB: locação de imóvel para temporada, inclusive através de site, corretoras ou indicação de conhecidos;
6. Albergue, hostel ou camping: Estabelecimento de hospedagem com instalações e serviços básicos, apartamentos, quartos individuais e dormitórios coletivos e preços acessíveis ou área preparada para montagem de barracas e estacionamento de trailers ao ar livre;
7. Não houve hospedagem: Caso o viajante não tenha se hospedado;
8. Outro: Aqui entrará o caso do cruzeiro, onde o viajante dorme dentro do navio, ou o caso de quem viaja de veleiro e dorme na própria embarcação, plataformas de petróleo, alojamentos, casas de apoio, clínicas, hospital, igreja ou motel.

Observação:

- Couch Surfing É uma proposta para realizar trocas de hospedagem entre pessoas que disponibilizam suas residências sem custos. A comunicação entre os membros da comunidade é feita por meio de sites específicos da atividade - que tem crescido no Brasil e no mundo. Caso o entrevistado responda “Couch Surfing”, especificar no item 9. “Outro”.
- Apenas para conhecimento, seguem exemplos de plataformas similares ao Airbnb: Homeaway (Alugue Temporada); HomeExchange (TrocaCasa, GuestToGuest); Tripadvisor Rentals; Housetrip; Flipkey; Homestay; Wimdu; Misterb&b;

Onefinestay; Oasis; Diaspora Black; Boutique Homes; Try in Tiny; Freebird Club; Innclusive; Turrnkey; Vrbo; Booking (é possível fazer aluguel de quartos e apartamentos pelo site). Time Sharing. Trata-se de um *sistema de operação de meios de hospedagem, portanto solicitar que o entrevistado escolha a alternativa que condiz com a hospedagem.*

16. Qual foi o principal meio de transporte utilizado para chegar ao destino?

Objetivo – Identificar o principal meio de transporte utilizado para chegar ao destino visitado.

Em geral, é o transporte sem o qual não seria possível haver a viagem. Geralmente é o responsável pelo maior deslocamento.

No caso de viagem internacional, o principal meio de transporte se estabelece, com frequência, com base na maior distância percorrida ou com o principal meio de transporte utilizado para cruzar a fronteira do país residente com o país visitado.

17a. Houve gasto do(s) morador(es) ou de terceiros com (Considerar os gastos de todos que fizeram esta viagem):

Objetivo – Descrever os gastos turísticos com bens e serviços de consumo.

Além de medir as características e atividades tradicionais dos visitantes, medir a contribuição do turismo para a economia requer a utilização de variáveis monetárias.

Importante 1: Os gastos turísticos referem-se à soma paga pela aquisição de bens e serviços de consumo e de objetos para uso próprio ou para presentear, antes e durante as viagens turísticas. Inclui os gastos realizados pelo próprio visitante ou gastos pagos e reembolsados por terceiros (como pelo empregador ou familiares/amigos que residem em outro domicílio).

Importante 2: No quesito que investiga quem pagou os gastos da viagem, a opção 3, “a maior parte paga por empresa/empregador” também será utilizada no caso de todos os gastos terem sido pagos pela empresa/empregador.

1. Hospedagem (se o viajante ficar hospedado na casa de parentes ou amigos, não haverá gastos com hospedagem, a menos que esta tenha sido cobrada):

1. Sim. Quanto? _____

1.1 Paga exclusivamente pelo(s) morador(es) do domicílio ou de outro domicílio;

1.2 A maior parte paga por morador(es) do domicílio ou de outro domicílio;

1.3 A maior parte paga por empresa/empregador.

2. Não.

3. Não sabe informar

2. Alimentação (para pessoas hospedadas na casa de amigos ou parentes, só haverá gastos com alimentação caso o hospede faça compras para abastecer ou ajudar a abastecer a residência. A alimentação fornecida pelos moradores não será caracterizada como gastos de terceiros):

1. Sim. Quanto? _____

1.1 Paga exclusivamente pelo(s) morador(es) do domicílio ou de outro domicílio;

1.2 A maior parte paga por morador(es) do domicílio ou de outro domicílio;

1.3 A maior parte paga por empresa/empregador.

2. Não.

3. Não sabe informar

3. Transporte local e internacional (esta opção inclui o principal meio de transporte utilizado para chegar ao destino, como carro, avião, ônibus, e também todo transporte utilizado no destino da viagem, por exemplo, ônibus local, trem, taxi, transporte por aplicativo, van, barco, além de gastos com pedágio, estacionamento e combustível):

1. Sim. Quanto? _____

1.1 Pagos exclusivamente pelo(s) morador(es) do domicílio ou de outro domicílio;

1.2 A maior parte paga por morador(es) do domicílio ou de outro domicílio;

1.3 A maior parte paga por empresa/empregador.

2. Não.

3. Não sabe informar

4. Compras pessoais e presentes:

1. Sim. Quanto? _____

1.1 Pagos exclusivamente pelo(s) morador(es) do domicílio ou de outro domicílio;

1.2 A maior parte paga por morador(es) do domicílio ou de outro domicílio;

1.3 A maior parte paga por empresa/empregador.

2. Não.

3. Não sabe informar

5. Atrativos e passeios:

1. Sim . Quanto? _____

1.1 Pagos exclusivamente pelos morador (es) do domicílio ou de outro domicílio;

1.2 A maior parte paga por morador (es) do domicílio ou de outro domicílio;

1.3 A maior parte paga por empresa/empregador.

2. Não.

3. Não sabe informar

6. Outros gastos:

1. Sim. Quanto? _____

1.1 Pagos exclusivamente pelo(s) morador(es) do domicílio ou de outro domicílio;

1.2 A maior parte paga por morador(es) do domicílio ou de outro domicílio;

1.3 A maior parte paga por empresa/empregador.

2. Não.

3. Não sabe informar

7. Total:

1. Sim. Quanto? _____

1.1 Pago exclusivamente pelo(s) morador(es) do domicílio ou de outro domicílio;

1.2 A maior parte paga por morador(es) do domicílio ou de outro domicílio;

1.3 A maior parte paga por empresa/empregador.

2. Não.

3. Não sabe informar

A opção Total de gastos é a soma de gastos com hospedagem, alimentação, transporte, compras pessoais e presentes, atrativos e passeios e outros gastos. Todas as opções incluem os gastos pagos ou reembolsados por terceiros (empresa/empregador ou amigos/familiares moradores de outro domicílio), desde que se refiram a viagem relatada.

Exemplo: Se uma empregada doméstica tem sua viagem custeada pelo empregador (tendo ela carteira assinada ou não), e se a viagem for por motivo de trabalho (por exemplo, cuidar por um período de um familiar em outro estado/cidade), esta será uma viagem profissional e os gastos serão atribuídos ao empregador.

Se uma empregada doméstica ganhar de seu empregador uma viagem de presente, esta será uma viagem por motivo pessoal, custeada pelo empregador.

Sobre os valores nos quesitos de gastos:

Observação 1: Se não forem marcados nos quesitos “não sabe informar” ou valor ignorado, o valor total do gasto será imputado.

Observação 2: Se o respondente souber detalhar apenas alguns gastos, que o faça e se tiver dimensão do total gasto, que informe na opção Total.

Observação 3: No caso de o respondente saber que houve gasto no quesito mas não saber o valor do gasto, deixar o valor em branco pois será considerado ignorado (não colocar zero).

O bloco de perguntas 5 a 17a se repetirá para as próximas viagens realizadas pelo moradores do domicílio até o máximo de 03 viagens. Para a quarta e quinta viagens, captar apenas o destino principal e o total de gastos. Serão investigadas até 05 viagens por domicílio. O que exceder este número não será investigado.

48. O informante desta parte foi:

1. Morador |__|__|
2. Não morador
